

PERFILOMETRIA DIMENSIONAL DO CIMENTO RESINOSO DUPLA POLIMERIZAÇÃO E QUIMICAMENTE ATIVADO (APOIO UNIP)

Alunas: Gabriella Reis Silva e Ana Carolina Ferro Aguiar

Orientador: Prof. Dr. Rogério Vieira Reges

Curso: Odontologia

Campus: Goiânia

O objetivo deste trabalho foi avaliar a alteração dimensional do Cimento Resinoso ALLCEM Veneer APS (FGM, Brasil) no modo de polimerização dupla ativação e quimicamente ativado. Foram utilizados n=10 corpos de prova para cada grupo experimental e proporcionados de acordo com os protocolos de manuseio do material. O cimento foi imediatamente aplicado com uma espátula de inserção dentro de uma matriz metálica de 2 x 1 mm de dimensão, planificando o material até o nível superior da cavidade, dividido em dois grupos (n=10), de acordo com os protocolos de armazenamento. Os dois grupos foram os seguintes: G₁ – Ativação dupla; G₂ – Quimicamente ativado com dimensões de 2 x 1 mm de diâmetro para cada corpo de prova. Os corpos de prova foram submetidos à análise de dimensão por meio de um paquímetro digital de precisão em micrômetros (µm) da marca Mitutoyo que avaliou a alteração de dimensão de cada corpo de prova. Foram realizadas dez leituras em cada corpo de prova. Após a coleta dos dados, eles foram analisados estatisticamente para obtenção dos resultados. Os resultados foram apresentados na forma de tabela e submetidos a tratamento estatístico. Os dados mostraram que a ponta automistura recomendada pelo fabricante não apresentou diferença estatística entre o tempo imediato e 24h, mas quando se utiliza a espátula plástica, também não há diferença entre os grupos frente aos tempos mostrando alteração dimensional. Os autores concluíram que o tipo de manipulação do cimento resinoso estudado não apresentou diferença estatística significativa entre si. A ponta automisturante proporcionou maior estabilidade dimensional em relação à manipulação utilizado a espátula de plástico.